

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Administração – SEAD
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará (FSCMP)

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 12: Técnico em Comunicação Social

Caderno de Provas Objetivas

Aplicação: 7/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde 1,00 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/FSCMP, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 8/3/2004 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 9 e 10/3/2004 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III 30/3/2004 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/FSCMP, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O ecoturismo é uma atividade que tem como
fundamento a conservação do meio ambiente, dos
ecossistemas, e pode e deve aproveitar a mão-de-obra local
para o desenvolvimento de diversas atividades, criando,
assim, diretamente, emprego e renda para as populações
locais e, indiretamente, para as populações das cidades. Pela
sua natureza, de forte atração de turistas nacionais e
estrangeiros, é um exportador de serviços e importador de
divisas. Faz entrar dinheiro externo na região, o que significa
uma fonte importante para a ativação geral da economia.

Internet: <http://revistaturismo.cidadeinternet.com.br> (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 De acordo com a argumentação do texto, define-se “ecoturismo” (R.1) como “a conservação do meio ambiente” (R.2).
- 2 Preserva-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “aproveitar” (R.3) pela expressão **fazer uso**, sem outras alterações no texto.
- 3 Textualmente, “populações locais” (R.5-6) e “populações das cidades” (R.6) não podem ser consideradas expressões sinônimas.
- 4 A expressão “Pela sua natureza” (R.6-7) constitui uma razão, uma causa para o fato de o ecoturismo ser um “exportador de serviços e importador de divisas” (R.8-9).
- 5 O emprego da forma singular em “é um exportador” (R.8) é exigido pelo sujeito subentendido da oração: o ecoturismo.
- 6 A forma verbal “significa” (R.9) está empregada no singular para concordar com “uma fonte importante” (R.10).

1 Com a pressão vinda de todos os lados, é natural
que, em um dado momento ou em outro, passe pela cabeça da
maioria das pessoas a ambição de largar tudo e ir viver uma
vida tranqüila em outro lugar. Mudar de vida pode ser uma
excelente solução para a tensão, dependendo evidentemente
da vida que se leva. Qualquer decisão nesse sentido, porém,
deve levar em conta um fato da natureza: ninguém pode evitar
completamente situações estressantes. O estresse não é
doença, e, sim, uma reação instintiva ao perigo real ou
imaginário ou a uma situação de desafio. “Uma cascata
bioquímica que prepara o corpo para lutar ou fugir”, na
definição do manual de técnicas para aliviar o estresse,
elaborado pela Escola de Medicina de Harvard, um centro de
excelência nos Estados Unidos da América.

O reflexo automático diante do perigo foi implantado
em nossos genes para evitar que sejamos feridos ou coisa
pior. Sem ele, teria sido impossível a sobrevivência da
espécie.

O estresse não é necessariamente negativo. O
aumento gradativo da adrenalina melhora o desempenho
físico e intelectual de maneira estrondosa — afinal, é para
isso mesmo que serve. Quando bem usado, ele ajuda a
superar desafios. É a adrenalina — um dos hormônios do
estresse — que faz com que atletas consigam superar limites
em uma competição ou que consultores de multinacionais
terminem um projeto em tempo recorde.

Veja, fev./2004 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, relativos ao texto anterior.

- 7 Depreende-se da argumentação do texto que o estresse, apesar de não ser uma doença, é uma das angústias do homem moderno na sua incessante necessidade de superar seus próprios limites.
- 8 Ao substituir a expressão “que se leva” (R.6) por **que levamos**, mantém-se a correção e a impessoalidade do texto, mas será necessário substituir, também, “Mudar” (R.4) para **Mudarmos**, a fim de que a correção gramatical seja mantida.
- 9 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao substituir “porém” (R.7) por **mas**.
- 10 Na linha 7, a oração que segue os dois pontos serve de explicação para “um fato da natureza” (R.7), que pode ser interpretado como **da natureza humana**.
- 11 O valor adversativo da conjunção “e” (R.9) permite sua substituição por **mas**, sem que a argumentação do texto seja prejudicada.
- 12 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “ao perigo” (R.9-10) por **para o perigo**.
- 13 Pelos sentidos textuais, o pronome “ele” (R.17) retoma a idéia de “perigo” (R.15).
- 14 Emprega-se o gênero feminino no adjetivo “estrondosa” (R.21) por exigência da concordância com “adrenalina” (R.23).
- 15 Na linha 22, o gênero empregado em “usado” indica que o sujeito subentendido de “serve”, na oração anterior, é **estresse**.
- 16 No último parágrafo do texto, a palavra “atletas” (R.24) integra um exemplo que confirma o argumento de melhora do desempenho físico, enquanto “consultores de multinacionais” (R.25) exemplifica o mesmo argumento em relação a desempenho intelectual.
- 17 O texto emprega o modo subjuntivo em “consigam” (R.24) por exigência do emprego de “com que” (R.24) iniciando a oração.

Efeitos da ameaça, no bem e no mal

1 Enquanto os nimbos da guerra toldam o horizonte, a
vigília sugere pensamentos esparsos, de calibre diverso no
bem e no mal. Por exemplo, transparece, com veemência
4 dolorosa, o fato de que a arma atômica é o mais eficaz
instrumento de poder. A unidade de medida. A prova.

Quem não tem arma atômica não se estabelece, está
7 fora do grande jogo. Donde a conclusão grave, atemorizante:
só a bomba é a última e definitiva garantia de segurança. E
aqui trafegamos pelo domínio do mal.

10 Há compensações. Por exemplo, as marchas a favor
da paz, a apinhar avenidas e praças ocidentais. Comovem o
mundo islâmico. Porta-vozes muçulmanos celebram a
13 resistência cristã à ameaça da guerra. E a interpretam no
melhor sentido, como demonstração de que o Ocidente não
quer, antes ainda do ataque ao Iraque de Saddam, um
16 confronto entre civilizações.

Mino Carta. *Carta Capital*, 19/3/2003 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito do texto acima.

- 18 A organização das idéias no texto permite inferir para as palavras “nimbos” e “toldam” (R.1) a significação de **riscos** e **ameaçam**, respectivamente.
- 19 A expressão de valor adjetivo “de calibre diverso no bem e no mal” (R.2-3) qualifica “pensamentos esparsos” (R.2).
- 20 Subentende-se a idéia **do poder** depois de “medida” e de “prova” (R.5).
- 21 Mantém-se a coerência do texto e a sua correção gramatical ao substituir o pronome “Quem” (R.6) por **Países**.
- 22 De acordo com as idéias do texto, não se estabelecer significa ficar fora do “grande jogo” (R.7).
- 23 Por introduzir um sentido explicativo, o sinal de dois pontos após “atemorizante” (R.7) pode ser substituído pela conjunção **por que**, sem que seja prejudicada a correção do texto.
- 24 O advérbio “aqui” (R.9) remete, no texto, ao lugar, ao país onde o autor está ao escrever.
- 25 A inserção de **qualquer** antes de “ameaça da guerra” (R.13) preserva a coerência e a correção gramatical do texto.

Sabe-se hoje que as ações educativas e de prevenção, aliadas aos atendimentos mais frequentes, considerados ações da atenção básica ampliada, resolvem 85% dos problemas de saúde da população. Isso significa que o investimento na atenção básica previne o adoecimento e o agravamento das doenças. Assim, a qualidade de vida da população melhora e tendem a diminuir os gastos com procedimentos de média e alta complexidade. Como consequência desse processo, evidenciam-se a redução dos índices de mortalidade infantil, a diminuição do número de mortes por doenças de cura simples e conhecida, bem como a diminuição das filas nos hospitais das redes públicas e conveniadas com o SUS.

Ministério da Saúde. *Gestão municipal da saúde — textos básicos*. Brasília, 2001 (com adaptações).

Tendo por referência o assunto abordado no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 26 O texto cita ações de atenção básica e procedimentos de média e alta complexidade. Entre os princípios que regem a organização do SUS, destaca-se a hierarquização, ou seja, a organização da atenção em níveis de complexidade tecnológica crescentes.
- 27 O coeficiente de mortalidade infantil é um dos mais sensíveis indicadores de saúde, que, embora não seja diretamente influenciado pelas condições socioeconômicas da população, tem relação com a qualidade de vida da população.
- 28 A Constituição da República e a Lei Orgânica da Saúde estabelecem a possibilidade de instituições privadas participarem de forma complementar ao SUS. Desse modo, um paciente que necessite de um procedimento cirúrgico e prefira realizá-lo em instituição privada, poderá optar por fazê-lo, desde que o hospital seja conveniado ao SUS.
- 29 O programa de saúde da família é uma estratégia de organização da atenção básica, fundamentada nos princípios de regionalização e hierarquização do SUS, que fortalece as ações de prevenção da doença, a promoção e a recuperação da saúde, de forma integral e contínua.
- 30 As ações educativas e de prevenção a que o texto se refere, por serem capazes de resolver 85% dos problemas de saúde da população, são consideradas na Constituição da República como ações prioritárias no âmbito do SUS, em detrimento dos serviços assistenciais.
- As informações são muito importantes para subsidiar o processo de decisão e de ação. O processo de gestão do setor de saúde exige a tomada de decisões de alta responsabilidade e relevância social. Em relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.
- 31 Um sistema de informação em saúde tem de garantir à população o direito ao acesso às informações, previsto na Lei Orgânica da Saúde, garantindo mecanismos contínuos de divulgação, utilizando recursos de comunicação adequados, ou seja, garantindo a efetivação do controle social.

- 32** Os sistemas de informação do SUS devem ter como princípio geral a produção de informações, com base no saber epidemiológico, que garantam avaliações permanentes das ações executadas e do impacto sobre a situação de saúde.
- 33** A partir das informações geradas pelos sistemas de informação do SUS, podem-se construir indicadores para a avaliação da condição de saúde de uma população. Atualmente, entretanto, verificam-se a falta de integração entre os diversos sistemas existentes no SUS, a baixa confiabilidade dos dados e a pouca utilização das informações. Por esse motivo, os sistemas vigentes estão caindo em desuso.
- 34** A descentralização, diretriz organizacional do SUS, exige que a informação alcance as diferentes esferas de governo, conforme suas competências. Assim, cabem à direção nacional do SUS definir e coordenar os sistemas de vigilância à saúde, analisando as informações produzidas nos diferentes sistemas de informação, planejar as estratégias de ação cabíveis e delegar sempre ao gestor estadual da saúde a execução dessas ações.

O Estatuto do Idoso e o Estatuto da Criança e do Adolescente são exemplos dos avanços na busca por melhores condições de saúde da população. Acerca desse tema, julgue os itens subsequentes.

- 35** Um idoso portador de doença crônica tem, de acordo com o Estatuto do Idoso, direito a receber gratuitamente do poder público os medicamentos de que necessite para o seu tratamento. Assim, a família necessita arcar apenas com os procedimentos de alta complexidade indisponíveis no SUS.
- 36** A prioridade do idoso no atendimento à saúde determinada pelo Estatuto do Idoso é inconstitucional, pois afronta o princípio da igualdade na assistência à saúde, sem preconceitos nem privilégios de qualquer espécie.
- 37** Os estatutos do Idoso e da Criança e do Adolescente têm em comum a garantia de, em caso de internação hospitalar de indivíduos desses grupos populacionais, direito a acompanhante em tempo integral, incorporando o conceito de humanização aos serviços de saúde.
- 38** Um profissional, independentemente do cargo que ocupe, ao suspeitar de maus tratos em instituições de saúde contra crianças, adolescentes ou idosos, tem a obrigação de comunicar o fato aos órgãos competentes, sob pena de cometer crime de responsabilidade.

Rede de proteção social (RPS) é uma seleção de ações destinadas à prestação de serviços sociais básicos, voltados para grupos de baixa renda. No que se refere a esse tema, julgue os itens seguintes.

- 39** Os programas de bolsa alimentação e bolsa escola integram a RPS e são exemplos de políticas de apoio e geração de renda às famílias, mas não concorrem para a promoção da saúde.
- 40** No âmbito da saúde, identificam-se a política de inclusão social nos projetos de saúde da família e agentes comunitários de saúde e as estratégias de organização da atenção básica à saúde que aproximam o profissional de saúde da comunidade, propiciando melhor entendimento de suas necessidades por meio da utilização de métodos epidemiológicos.

Acerca do financiamento do SUS, julgue os itens que se seguem.

- 41** A legislação que instituiu o SUS definiu as bases do modelo de financiamento do sistema, com respeito às fontes e aos mecanismos de transferência de recursos entre o nível federal e os estados e municípios.
- 42** Com o princípio da descentralização das ações do SUS, nota-se um aumento da participação dos municípios no financiamento das ações de saúde.
- 43** A legislação prevê que os recursos federais devem constituir transferências não-condicionadas, ou seja, não-negociadas, mobilizadas por mecanismos de transferência direta e automática do Fundo Nacional de Saúde aos fundos estaduais e municipais de saúde.
- 44** Para a determinação de valores a serem transferidos do nível federal a estados e municípios, são considerados, entre outros, os seguintes critérios: perfil epidemiológico da população, perfil demográfico da região, características da rede de saúde na área, organização da rede privada na região, desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior e nível de participação do setor de saúde nos orçamentos estaduais e municipais.

Acerca da gestão de recursos humanos no SUS, julgue os itens subsequentes.

- 45** Os gestores de saúde, no âmbito de suas competências, devem assumir a responsabilidade de formação de recursos humanos em saúde para adequá-los às demandas qualitativas e quantitativas do sistema de saúde.
- 46** Avanços significativos ocorreram nos elementos constitutivos do sistema de saúde, tais como a descentralização, as bases para o financiamento e o controle social. No entanto, o processo concernente aos recursos humanos não acompanhou esses avanços e muitos dispositivos inseridos na legislação ainda não são efetivos.
- 47** No caso de insatisfação do usuário com o atendimento prestado, o único mecanismo de reclamação é a queixa formal do ocorrido ao órgão de ouvidoria da secretaria de saúde. A instituição, por sua vez, deverá instituir sindicância para apuração dos fatos.

Em relação à vigilância à saúde, atribuição do SUS, julgue os seguintes itens.

- 48** A AIDS é hoje uma doença em franca expansão na população brasileira, sendo considerada uma epidemia. Para reduzir o crescimento dessa epidemia, faz-se necessário lançar mão de instrumentos epidemiológicos e intensificar a descentralização das ações para melhores resultados de controle da doença.
- 49** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é estabelecido pelo Ministério da Saúde como calendário vacinal mínimo a ser realizado no âmbito do SUS, não podendo ser modificado nas esferas estaduais e municipais.
- 50** Para poder intervir nos agravos à saúde, há a necessidade de conhecimento dos fatores de risco e do perfil da população exposta a eles. Essas informações subsidiam o planejamento da organização de oferta de serviços de saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O século XX testemunhou a expansão e a consolidação dos denominados “meios de comunicação de massa”, assim como as várias tentativas de explicação sistemática desse fenômeno — desde o funcionamento dos meios até os impactos sobre as mudanças em diferentes aspectos da vida contemporânea. Considerando esse contexto, julgue os itens subsequentes.

- 51 A comunicação de massa, embora importante, é apenas um dos fenômenos estudados no largo campo da comunicação humana.
- 52 A existência de poucos emissores veiculando mensagens a muitos receptores é característica exclusiva do processo comunicativo de massa.
- 53 A comunicação de massa refere-se à comunicação exercida por meio da imprensa, do cinema, do rádio, da televisão, da Internet e das indústrias editorial e fonográfica.
- 54 Na comunicação de massa, a relação emissão/recepção é fundamentalmente hierárquica, vertical e interativa.
- 55 A simultaneidade das recepções é uma característica da comunicação de massa.

Segundo Mauro Wolf, a chamada “tradição administrativa da pesquisa em comunicação”, desenvolvida nos Estados Unidos da América (EUA) a partir da primeira metade do século passado, apresenta como qualidade distintiva o foco na problemática dos *efeitos* da comunicação, isto é, natureza, frequência, variedade e condicionantes das respostas dos receptores aos estímulos dos emissores no processo comunicativo. Acerca desse tema, julgue os itens seguintes.

- 56 Na sua busca por isenção e objetividade científica, a tradição administrativa da pesquisa em comunicação procurou, sempre que possível, afastar-se dos interesses e das demandas tanto do governo dos EUA quanto da indústria da mídia daquele país.
- 57 Manipulação, influência e persuasão são, respectivamente, os conceitos centrais da teoria hipodérmica, da abordagem empírico-experimental e da abordagem empírica em campo.
- 58 A diferença crucial entre a teoria hipodérmica e a abordagem empírico-experimental diz respeito à variedade das respostas de diferentes receptores a um mesmo estímulo comunicativo — possibilidade negada pelos hipodérmicos e reconhecida pelos empírico-experimentais.
- 59 Na abordagem empírica em campo, reconhece-se, pela primeira vez no âmbito da tradição administrativa, o papel decisivo das relações interpessoais na recepção de formas e conteúdos comunicativos.
- 60 A teoria crítica consistiu na primeira crítica sistêmica da tradição administrativa da pesquisa em comunicação, seus pressupostos, métodos e resultados.

A crise das utopias e das alternativas atingiu a noção de trabalho crítico. Todos os que trabalham com a mídia encontram-se hoje afetados pelo positivismo administrativo, por esse novo utilitarismo estimulador da pesquisa de ferramentas epistemológicas que permitam a neutralização das tensões via soluções técnicas. Os saberes sobre a comunicação não escapam a essa tendência. (...)

A era da chamada sociedade da informação é também a da produção de estados mentais. É preciso pensar de maneira diferente, portanto, a questão da liberdade e da democracia. A liberdade política não pode se resumir ao direito de exercer a própria vontade. Ela reside igualmente no direito de dominar o processo de formação dessa vontade.

Armand e Michèle Mattelart. *História das teorias da comunicação*, p. 185-7 (com adaptações).

Com relação ao texto acima e ao assunto por ele abordado, julgue os seguintes itens.

- 61 Devido à crise contemporânea das utopias e das alternativas, o advento das novas tecnologias de comunicação e informação não tem ensejado a revisão, e eventual superação, de velhos paradigmas.
- 62 A adoção de soluções eminentemente técnicas para os problemas da comunicação social tem-se revelado insuficiente na construção de uma sociedade de cidadãos/comunicadores livre e democrática.
- 63 O advento e as características tecnológicas dos novos meios de comunicação e informação abrem aos cidadãos a possibilidade de dominarem o processo de formação de sua vontade política.
- 64 Em última análise, somente a construção de uma civilização radicalmente oposta ao mundo contemporâneo permitirá o avanço da liberdade e da democracia e, conseqüentemente, o surgimento de novas estruturas, práticas e relações comunicativas.

Os anos de 1808, 1922 e 1950 são tradicionalmente considerados os marcos fundadores, respectivamente, da imprensa, do rádio e da televisão no Brasil. No referente à história das comunicações no Brasil, julgue os itens subsequentes.

- 65 O primeiro jornal impresso e publicado no Brasil foi a **Gazeta do Rio de Janeiro**, periódico oficial da Coroa Portuguesa no exílio, cuja primeira edição data de 10/9/1808.
- 66 Embora surgido em Londres, em 1.º/6/1808, o **Correio Brasileiro**, de Hipólito da Costa, passou a circular no Brasil somente após a Independência, em 1822.
- 67 Embora a transmissão radiofônica do discurso do presidente Epitácio Pessoa, feita em 7/9/1922, no Rio de Janeiro, marque oficialmente o início da radiodifusão no Brasil, a fundação da primeira sociedade de rádio no país — a Rádio Clube de Pernambuco, no Recife — data de 6/4/1919.
- 68 A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada em 20/4/1923 por Roquette Pinto, foi a primeira emissora brasileira a operar contínua e regularmente. Foi também pioneira ao privilegiar, desde então, o entretenimento popular em suas transmissões.
- 69 Curiosamente, até poucas semanas antes de 18/9/1950 — data da inauguração da primeira emissora de televisão do Brasil, a PRF-3-TV Tupi de São Paulo, pertencente aos Diários Associados de Assis Chateaubriand —, não havia nenhum receptor de TV disponível para venda na capital paulista, a despeito da intensa publicidade que antecedeu o evento.

Com base nas disposições da Constituição da República, julgue os itens que se seguem.

- 70** A proibição constitucional ao anonimato na manifestação do pensamento não exclui, em princípio, uma denúncia anônima das garantias constitucionais relativas à liberdade de expressão.
- 71** O direito de resposta proporcional ao agravo assegurado àqueles atingidos pela mídia tem estimulado, na prática, o exercício da autocensura por parte dos veículos de comunicação.
- 72** Se a Constituição da República estabelece que são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, então a privacidade das figuras públicas e celebridades está constitucionalmente protegida — ao menos em princípio — do assédio da imprensa.
- 73** Embora seja livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, uma vez atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer, somente aquele que observar a regulamentação correspondente — Decreto n.º 83.284/1979 — poderá exercer o jornalismo com pleno usufruto das garantias constitucionais.
- 74** A proteção constitucional dada ao sigilo da fonte quando necessário ao exercício profissional contradiz, em princípio, o disposto relativamente à vedação do anonimato a quem manifesta o pensamento.

Lei n.º 5.250, de 1967 (Lei de Imprensa), Capítulo I (Da Liberdade de Manifestação do Pensamento e da Informação).

“Art. 1.º É livre a manifestação do pensamento e a procura, o recebimento e a difusão de informações ou idéias, por qualquer meio, e sem dependência de censura, respondendo cada um, nos termos da lei, pelos abusos que cometer. (...)”

§ 2.º O disposto neste artigo não se aplica a espetáculos e diversões públicas, que ficarão sujeitos à censura, na forma da lei, nem na vigência do estado de sítio, quando o Governo poderá exercer a censura sobre os jornais ou periódicos e empresas de radiodifusão e agências noticiosas nas matérias atinentes aos motivos que o determinaram, como também em relação aos executores daquela medida.”

De acordo com as disposições acima, julgue os itens que se seguem.

- 75** O artigo 1.º, acerca da livre manifestação do pensamento e da informação, oriundo de regime de exceção, é incompatível com o artigo análogo da Constituição da República.
- 76** Tanto na Constituição da República quanto na Lei de Imprensa, a liberdade de manifestação do pensamento e da informação encontra seu limite na fronteira do abuso.
- 77** Nos termos da Constituição e da Lei de Imprensa, os espetáculos e diversões públicas recebem o mesmo tratamento legal.

A desregulamentação (e re-regulamentação) das comunicações brasileiras na última década envolveu setores organizados da sociedade e da economia em uma luta política informada por concepções distintas — muitas vezes antagônicas — acerca da natureza, da qualidade e(ou) dos objetivos das tecnologias e serviços correspondentes. Nesse contexto, julgue os itens subsequentes.

- 78** A denominada convergência tecnológica da comunicação de massa, das telecomunicações e da informática foi percebida como fator decisivo no desencadeamento do processo de desregulamentação/re-regulamentação das comunicações no Brasil.
- 79** A aceleração da transnacionalização dos capitais das grandes corporações mundiais — o fenômeno básico da globalização — não teve maior peso nas considerações estratégicas dos envolvidos na desregulamentação/re-regulamentação das comunicações brasileiras.
- 80** A radiodifusão foi o segmento das comunicações mais afetado pela desregulamentação/re-regulamentação dos anos 90 do século XX no Brasil.
- 81** É correto afirmar que a desregulamentação/re-regulamentação das comunicações brasileiras tem favorecido a concentração de capitais privados no setor.

A opinião pública pode ser definida como a opinião, ou conjunto de opiniões, de um público, isto é, de um grupo em que a participação se define apenas por um interesse comum em determinado assunto. No concernente a esse tema, julgue os itens a seguir.

- 82** Acredita-se que uma opinião pode ser medida; com esse objetivo, pesquisadores desenvolveram várias técnicas.
- 83** Estudiosos da opinião pública têm concluído que, uma vez apuradas as preferências das pessoas e definidas as estratégias de persuasão, geralmente são obtidas mudanças de opinião.
- 84** Os grupos de referência de um indivíduo têm papel fundamental no processo de formação das opiniões desse indivíduo.
- 85** O conceito “opinião pública” refere-se não apenas ao simples conjunto das opiniões dos participantes de um público; envolve a estrutura de poder da sociedade, os meios de comunicação social e os canais de influência, entre vários outros fatores.

Julgue os seguintes itens referentes a editoração e assuntos a ela relacionados.

- 86** O DTP (*desktop publishing*) consiste em um agrupamento de programas que retira de cena o *layoutman* convencional e permite integrar trabalhos de imagem e texto de forma a fazer do computador uma estação de editoração eletrônica, que envia o leiaute final direto às máquinas impressoras.
- 87** Os impressos publicitários modernos, com muitos recursos visuais e ilustrações, são feitos com papéis de alta gramatura, mais densos e fortes, como o papel *manilla* e os papéis cartão duplex e triplex.

- 88 A diagramação de 6 colunas é a forma mais simples e mais usual para o trabalho com revistas, pois tem a vantagem de comportar um número ideal de toques por linha.
- 89 Na pintura e nas artes gráficas, modifica-se a luminosidade de uma impressão em cores adicionando-se preto aos tons, pois o preto subtrai luz do tom que as cores refletem.
- 90 Uma das características mais importantes dos papéis para impressão é a sua porosidade, que é a capacidade que o papel apresenta de ser atravessado por uma corrente de ar.
- 91 A escolha do tamanho dos caracteres obedece a um padrão de orientação por faixa etária. Dentro desse padrão, é usado o corpo 14 para as faixas acima de 12 anos de idade.
- 92 No formato convencional usado no Brasil, os jornais são impressos em equipamentos do tipo *off-set* tipográfico, em papel jornal branco, no tamanho 87 cm × 114 cm, em gramaturas que variam de 85 a 200.
- 93 Mancha é o nome dado à área destinada aos grafismos, ou seja, fios, caracteres, fotos e ilustrações que compõem o leiaute de uma página.
- 94 O formato do papel é definido pelas formas de corte que os fabricantes de papel impõem ao mercado consumidor, o que muitas vezes causa grandes problemas aos editores e às gráficas.
- 95 A impressão digital é a melhor forma de imprimir peças gráficas em cores em peças únicas porque elimina o problema das provas e atende às exigências da propaganda personalizada, como a confecção de malas diretas e convites.

Com relação a técnicas e conceitos utilizados por profissionais de comunicação, julgue os seguintes itens.

- 96 No jornalismo impresso, o termo **boneco** pode significar tanto a foto padrão de frente de uma personagem, com corte no busto, como a diagramação de uma peça ou de páginas que vão para a impressão com a orientação da localização exata de cada notícia, anúncio e ilustração.
- 97 Os veículos como jornais, revistas e tablóides chamam de **circulação paga** o número total de exemplares de uma edição colocados nas bancas e entregues aos assinantes, bem como aqueles entregues graciosamente a autoridades, bibliotecas ou escolas.
- 98 No **expediente** de jornais e revistas, geralmente publicado na página editorial, são relacionados os nomes dos responsáveis pela edição; muitas vezes esse espaço inclui o preço do exemplar e das assinaturas, além de fornecer endereços e telefones da sede, das sucursais e dos correspondentes.
- 99 **Hemeroteca** é a seção dos jornais e(ou) revistas que traz a listagem dos nomes de seus eméritos fundadores e diretores-presidentes.
- 100 A **página espelhada** de um jornal é aquela dedicada ao espelho das matérias de cada edição, ou seja, a relação e o índice das matérias.
- 101 No jornalismo impresso, o **clichê** se refere às expressões muito usadas e que acabam empregadas mecanicamente, sem qualquer originalidade.

- 102 Toda **chamada** de primeira página deve ser um texto curto que resuma as informações publicadas por um jornal sobre determinado assunto, de forma a remeter o leitor para as páginas que trazem a cobertura completa.
- 103 Um dos instrumentos mais usados pela propaganda é o volante, que serve para divulgar produtos e serviços e, em geral, é feito em papel A4, com 3 dobraduras. É também conhecido como **fôlder**.
- 104 Em livros e peças publicitárias, os profissionais preferem usar letras ou caracteres sem **serifas**, uma vez que estas, de modo geral, tornam a leitura mais cansativa em textos com corpo menor, já que poluem pelo excesso de traços.
- 105 As anotações feitas nos originais e nas provas que vão para impressão, a fim de permitir a fácil identificação desses materiais, são chamadas **retrancas**.
- 106 Assuntos de ciência e tecnologia são material jornalístico cada vez mais freqüente. Uma das principais razões é a crescente aplicação de ambas na vida cotidiana. Por exemplo, as descobertas na área médica implicam a criação de novos serviços e a oferta de novos recursos técnicos e de novas drogas e tratamentos que devem ser divulgados ao público. Todas essas informações são objeto de pauta da reportagem especializada.
- 107 Nos editoriais, os profissionais de notório saber de determinados assuntos, como economia, direito e política, expressam suas opiniões e assinam seus textos, mesmo falando em nome do jornal.
- 108 O jornalismo brasileiro moderno tende a usar cada vez mais os *press releases* enviados por assessorias de comunicação como base para a pauta de suas edições.
- 109 As colunas são úteis aos assessores de comunicação porque são usadas para projetar seus clientes, colocando-os em evidência: quanto mais famosa a coluna, mais visibilidade ela dá.
- 110 Um *lead* de jornal impresso deve sempre procurar o inusitado, trazendo um tom emocional para a matéria; caso contrário, pode desinteressar o leitor já no início da matéria e fazer que ele desista de lê-la.
- 111 A entrevista é o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo que procura opiniões e pontos de vista, mesmo daqueles que tenham ouvido falar de determinado fato, para enriquecer a reportagem, dando a ela um sentido contextual e popular.
- 112 Não há como fugir da técnica da pirâmide invertida quando se vai elaborar uma reportagem. Assim, a notícia é tratada de modo hierarquizado: os dados mais importantes aparecem no início do texto e os demais, em seguida, de modo que as de menor importância fiquem para o final da matéria.
- 113 Um dos mais importantes instrumentos do jornalismo gráfico empresarial é o *house organ*, elaborado pelas assessorias de comunicação. Seu objetivo é promover a integração entre funcionários e divulgar a empresa ou organização pelo seu aspecto social.

- 114 Quando um profissional de comunicação escreve para um informativo de uma organização, tem em vista apenas o público interno e algumas autoridades. Assim, não há porque distribuir exemplares para outros públicos que não estão relacionados com as atividades da organização.
- 115 As entrevistas podem ser usadas para noticiar um fato, apresentar a opinião de um especialista ou revelar uma personalidade importante. Em qualquer dos casos, o jornalista decidirá sobre a forma de transcrever os dados.
- 116 Os *leads* podem não conter notícias; nesse caso, sua redação apresenta dificuldades porque o jornalista não está lidando com fatos que podem ser hierarquizados. Nessas ocasiões, o texto tem de deixar claro ao leitor que ele não está diante de uma notícia propriamente dita.
- 117 Para efeito de força e clareza, os títulos nos veículos impressos devem conter verbo, de preferência no presente do indicativo e descrever com precisão um fato em poucas palavras, evitando o uso de artigos para economizar espaço.
- 118 As siglas, no texto jornalístico, devem receber destaque e devem ser escritas com corpo de texto diferenciado. Não há necessidade de explicá-las ou escrever seu significado quando aparecem no texto, uma vez que o uso as transforma em palavras do cotidiano.
- 119 Com o desenvolvimento das técnicas de diagramação e editoração, está sendo deixado de lado o **calhau**, recurso usado para embelezar a página com letras mais rebuscadas e ilustrações envolvidas em molduras.
- 120 De acordo com os critérios mais usados de jornalismo impresso, as notícias são agrupadas por assuntos ou por sua procedência, em editorias ou sessões, por página(s). Cada página deve ter, pelo menos, uma ilustração.
-